

PRODUTO: **OPPA**

Página 1 de 9

Data: 28/01/2016

Nº FISPQ: BR649

Versão: 11

Anula e substitui versão: todas anteriores

## 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

**Nome do produto:** OPPA  
**Código interno de identificação:** BR649  
**Principais usos recomendados para a substância ou mistura:** Utilizado como inseticida, fungicida ou adjuvante em diversas lavouras.  
**Nome da empresa:** VIBRA ENERGIA S.A.  
**Endereço:** Rua Correia Vasques, 250  
20211-140 - Cidade Nova - Rio de Janeiro (RJ).  
**Telefone:** 0800 728 9001  
**Telefone para emergências:** 08000 24 44 33

## 2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**Classificação de perigo do produto:** Perigo por aspiração – Categoria 2  
**Sistema de classificação adotado:** Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.  
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.  
**Outros perigos que não resultam em uma classificação:** O produto não possui outros perigos.

### ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

**Pictogramas:**



**Palavra de advertência:** ATENÇÃO  
**Frases de perigo:** H305 – Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.  
**Frases de precaução:**  
- Resposta à emergência: P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.  
P331 – NÃO provoque vômito.  
- Armazenamento: P405 – Armazene em local fechado à chave.  
- Disposição: P501 – Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

PRODUTO: **OPPA**

Página 2 de 9

Data: 28/01/2016

Nº FISPQ: BR649

Versão: 11

Anula e substitui versão: todas anteriores

### 3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é uma **SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO**

Nome químico ou comum ou nome técnico: Óleo de pulverização agrícola.

Grupo de substância de petróleo: Esta categoria engloba misturas de petróleo compostas, principalmente, por hidrocarbonetos saturados com cadeia carbônica entre 15 e 50 átomos de carbono e, ponto de ebulição entre 371-538°C.

Sinônimo: Destilado de petróleo, óleo mineral, óleo lubrificante básico.

Número de Registro CAS: 64741-89-5

Impurezas que contribuam para o perigo:

Componente	Concentração (%)	CAS
Compostos Sulfurados	*	NA

\* Concentração de enxofre total: 0,07%

NA: Não Aplicável

### 4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da pessoa exposta com água. Caso sinta indisposição, contate um centro de informação toxicológica ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão. O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. A inalação de vapores ou névoas pode provocar leve irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar, por exposição aguda e crônica.

Notas para médico: Se necessário, forneça tratamento sintomático.

### 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Apropriados: Compatível com neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

PRODUTO: **OPPA**

Página 3 de 9

Data: 28/01/2016

Nº FISPQ: BR649

Versão: 11

Anula e substitui versão: todas anteriores

Não recomendados: Jatos d'água de forma direta.

**Perigos específicos da mistura ou substância:**

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como gás sulfídrico, monóxido e dióxido de carbono.

**Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:**

Equipamento de proteção do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

## 6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

**Precauções pessoais**

Para pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Evacuar a área próxima ao derramamento/vazamento. Remova preventivamente todas as fontes de ignição. Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com luvas de PVC, calçado de segurança, óculos de proteção facial contra respingos e avental impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores ou névoas.

**Precauções ao meio ambiente:**

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Absorva o produto derramado com areia ou outro material inerte e coloque em recipiente para posterior destinação apropriada. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

**Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:**

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

## 7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

**Precauções para manuseio seguro:**

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

PRODUTO: **OPPA**

Página 4 de 9

Data: 28/01/2016

Nº FISPQ: BR649

Versão: 11

Anula e substitui versão: todas anteriores

## Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais oxidantes e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Armazene em tanques à temperatura ambiente e sob pressão atmosférica. Aquecimento prolongado em temperaturas superiores a 60 °C pode degradar o produto. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais para embalagens: Semelhante à embalagem original.

## 8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### Parâmetros de controle

Limite de exposição ocupacional:

Componente	TLV – TWA (ACGIH, 2012)
Óleo mineral	5,0 mg/m <sup>3</sup> <sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup>: Fração inalável.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

### Medida de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

### Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos: Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

Proteção da pele e corpo: Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e avental impermeável.

Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

PRODUTO: **OPPA**

Página 5 de 9

Data: 28/01/2016

Nº FISPQ: BR649

Versão: 11

Anula e substitui versão: todas anteriores

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª Ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos

## 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

<b>Aspecto (estado físico, forma e cor):</b>	Líquido límpido, coloração transparente a amarelado.
<b>Odor e limite de odor:</b>	Inodoro.
<b>pH:</b>	Não aplicável
<b>Ponto de fusão/ponto de congelamento:</b>	0 °C.
<b>Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:</b>	371 – 538 °C.
<b>Ponto de fulgor:</b>	184 °C, (Método típico ASTM D92)
<b>Taxa de evaporação:</b>	Não disponível.
<b>Inflamabilidade (sólido, gás):</b>	Não aplicável.
<b>Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:</b>	Não disponível.
<b>Pressão de vapor:</b>	< 666,5 Pa (< 5 mmHg) a 25 °C
<b>Densidade de vapor:</b>	Não disponível.
<b>Densidade relativa:</b>	Não disponível.
<b>Solubilidade(s):</b>	Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.
<b>Coefficiente de partição – n-octanol/água:</b>	Log kow: 3,9 – 6,0 (valor estimado)
<b>Temperatura de auto-ignição:</b>	Não disponível.
<b>Temperatura de decomposição:</b>	Não disponível.
<b>Viscosidade:</b>	13,80 cSt a 40 °C (Método ASTM-D445).

PRODUTO: **OPPA**

Página 6 de 9

Data: 28/01/2016

Nº FISPQ: BR649

Versão: 11

Anula e substitui versão: todas anteriores

Outras informações: Densidade: 0,8481 a 20 °C

## 10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

<b>Estabilidade e reatividade:</b>	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
<b>Possibilidade de reações perigosas:</b>	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
<b>Condições a serem evitadas:</b>	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.
<b>Materiais incompatíveis:</b>	Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico.
<b>Produtos perigosos da decomposição:</b>	Destilados leves e coque. Em combustão pode liberar gases irritantes e tóxicos como sulfeto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

## 11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

<b>Toxicidade aguda:</b>	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. DL <sub>50</sub> (rato): > 5000 mg/kg. DL <sub>50</sub> (dérmica, coelhos): > 5000 mg/kg.
<b>Corrosão/irritação à pele:</b>	O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão.
<b>Lesões oculares graves/ irritação ocular:</b>	Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.
<b>Sensibilização respiratória ou à pele:</b>	O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.
<b>Mutagenicidade em células germinativas:</b>	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. Segundo a IPIECA, os produtos de petróleo apresentam como resultado índice de mutagenicidade > 1,0 são consideradas potencialmente mutagênicas. Índice de mutagenicidade – Teste de Ames: Não disponível.
<b>Carcinogenicidade:</b>	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade. Segundo a IPIECA, os produtos de petróleo que apresentem como resultado para IP 346 > 3% (p/p) são considerados carcinogênicos para a pele. Teor de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos – IP-346: Não disponível.
<b>Toxicidade à reprodução:</b>	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
<b>Toxicidade para órgãos-alvo</b>	A inalação de névoas do produto pode provocar leve irritação ao

PRODUTO: **OPPA**

Página 7 de 9

Data: 28/01/2016

Nº FISPQ: BR649

Versão: 11

Anula e substitui versão: todas anteriores

<b>específicos – exposição única:</b>	trato respiratório como tosse, dor de garganta e falta de ar.
<b>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:</b>	Pode causar leve irritação do trato respiratório após inalação repetida de névoas do produto.
<b>Perigo por aspiração:</b>	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração

## 12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

<b>Ecotoxicidade:</b>	Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente ecotoxicidade. CE <sub>50</sub> ( <i>Daphnia magna</i> , 48h): > 1000 mg/L
<b>Persistência e degradabilidade:</b>	O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.
<b>Potencial bioacumulativo:</b>	Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Log kow: 3,9 – 6,0 (valor estimado)
<b>Mobilidade no solo:</b>	Não determinada.
<b>Outros efeitos adversos:</b>	A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e consequente sufocamento de animais.

## 13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### Métodos recomendados para destinação final

<b>Produto:</b>	O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
<b>Restos de produtos:</b>	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
<b>Embalagem usada:</b>	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

## 14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### Regulamentações nacionais e internacionais

<b>Terrestre:</b>	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), <i>Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.</i>
-------------------	--



PRODUTO: **OPPA**

Página 8 de 9

Data: 28/01/2016

Nº FISPQ: BR649

Versão: 11

Anula e substitui versão: todas anteriores

**Hidroviário:**

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)  
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)  
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto  
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior  
IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)  
*International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)*

**Aérea:**

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.  
RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS  
IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS  
ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905  
IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)  
*Dangerous Goods Regulation (DGR)*.

**Número ONU:**

Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

## 15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO

**Regulamentações:**

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.  
Norma ABNT-NBR 14725:2012.  
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

## 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em Janeiro de 2016.

**Legendas e abreviaturas:**



PRODUTO: **OPPA**

Página 9 de 9

Data: 28/01/2016

Nº FISPQ: BR649

Versão: 11

Anula e substitui versão: todas anteriores

**ACGIH** – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

**CAS** – Chemical Abstracts Service

**CE<sub>50</sub>** – Concentração de Efeito 50%

**DL<sub>50</sub>** – Dose Letal 50%

**IPIECA** – Internacional Petroleum Industry Environmental Conservation Association

**ONU** – Organização das Nações Unidas

**TLV** – Threshold Limit Value

**TWA** – Time Weighted Average

### Referências Bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higiênistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (TEM). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (TEM). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Outubro de 2013.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. Ver. Ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: Outubro 2013.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Outubro 2013.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: Outubro 2013.

IPIECA - INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17<sup>th</sup>, 2010. Disponível em: [http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs\\_guidance\\_17\\_june\\_2010.pdf](http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf). Acesso em: Outubro 2013.

IUCLUID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.1.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<HTTP://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Outubro 2013.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <http://www.intertox.com.br>. Acesso em: Outubro 2013.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: Outubro 2013.